

PROJETO PEDAGÓGICO

SALAS: - 1 ANO

CRECHE

Brincar com a água ...!



Educadora: Ester Mimosa

ANO LETIVO: 2019/2020

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO DE SALA

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.2. DO PRÓPRIO

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

4.1. SALA 1A

5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES

5.1. ROTINA DIÁRIA DAS SALAS

5.1.1. Rotina da sala 1B

5.2. TIPOS DE ATIVIDADES

5.2.1. Rotina

5.2.2. Plano Anual de Atividades sala 1B

6. ATIVIDADES A DESENVOLVER

6.1. OBJETIVOS GERAIS/ESPECÍFICOS

6.1.1. Objetivos Específicos da sala 1B

6.2. ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS

6.3. ÁREAS DE CONTEÚDO

7. RECURSOS

8. AVALIAÇÃO

9. CONCLUSÃO

10. BIBLIOGRAFIA

1. INTRODUÇÃO

Nos dias que correm, a creche é considerada como um espaço educativo no qual se proporciona às crianças um ambiente calmo e efetivo com vista ao desenvolvimento físico, sensorial, social, linguístico e de hábitos de higiene das mesmas. Desta forma, surge a necessidade ao educador de elaborar um projeto pedagógico no qual, o mesmo organiza, planeia, reflete e avalia o seu trabalho expondo as características do grupo, tais como as motivações/interesses.

Porque os primeiros anos de vida de uma criança são fulcrais para o desenvolvimento intelectual, emocional e moral da mesma, a creche pode ser importante para o seu desenvolvimento, visto que, deve ser o prolongamento da família em termos de cuidados e estímulos essencialmente afetivos e cognitivos. A creche deve proporcionar à criança o desenvolvimento das suas actividades lúdicas, manifestando o reconhecimento das suas capacidades e necessidades de espaço. Assim sendo, pretendo facilitar e dar informações às crianças para que estas consigam utilizar os seus meios, aperfeiçoar, enriquecer à medida que vai assimilando aquilo que já sabe com as novas aquisições. A minha intervenção deve ser sempre consciente e ter a finalidade de apoiar, estruturar, estimular e/ou modificar uma situação, atitude ou ação que vise a construção da própria criança e constante harmonia consigo própria e com os outros.

Em suma, pretendo expor neste projeto não só as necessidades do grupo de crianças com o qual irei intervir no decorrer deste ano Lectivo, mas também os objetivos gerais/específicos adequados às mesmas e as estratégias mais apropriadas para conseguir atingir os referidos objetivos, de forma a desenvolver as crianças.

Não obstante ao que já foi mencionado, resta-me salientar as grandes finalidades deste Projecto educativo:

Sensibilizar as famílias para o seu papel de parceiros privilegiados na educação das crianças;

- Ganhar a confiança das famílias, promovendo laços de parceria, responsabilidade e cooperação;
- Apoiar as crianças na sua adaptação realizando uma transição gradual para um novo ambiente;

- Promover o desenvolvimento global harmonioso da criança oferecendo-lhe o máximo de possibilidades e acompanhando-a no seu jogo, estando atenta às suas dificuldades, desafiando-a e facilitando a sua autonomia em prol do seu bem-estar físico e emocional;
- Criar e fomentar uma relação baseada na negociação, respeito e sinceridade com a equipa da sala, a fim de obter ajuda para organizar e implementar o projeto na sala;

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO DE SALA

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

“O projeto do educador é um projeto educativo/pedagógico que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo. Este projeto adapta-se às características de cada grupo, enquadra as iniciativas das crianças, os seus projetos individuais, de pequeno grupo ou de todo o grupo”

(Ministério da Educação, 1997: p.44).

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO DE SALA

“O projeto do educador é um projeto educativo/pedagógico que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo. Este projeto adapta-se às características de cada grupo, enquadra as iniciativas das crianças, os seus projetos individuais, de pequeno grupo ou de todo o grupo”

(Ministério da Educação, 1997: p.44).

2.1-FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O tema deste Projeto, surgiu do facto de as crianças se encontrarem numa fase de descobertas, tal como, descoberta da água, a descoberta do corpo, a descoberta dos sentidos, a descoberta do outro, das emoções, descobertas fundamentais e indispensáveis ao seu desenvolvimento enquanto pessoa.

O projecto de sala diz respeito ao grupo de crianças e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento do grupo.

2.2. DO PRÓPRIO

Ao elaborar o presente projeto tive em conta a idade das crianças, nível de desenvolvimento, as necessidades e interesses do grupo.

Atendendo à faixa etária do grupo, procurei estabelecer um conjunto de objetivos e um plano anual de atividades que contemplam o tempo de concentração, a necessidade de estabelecer uma relação de afeto, de movimento, de experimentação e a realização de atividades simples e lúdicas.

Segundo Oliveira (2003), *“A criança desde muito pequena brinca. Inicia brincando com o seu corpo, com objetos, brinca com o adulto.*

Logo brinca, também, com outras crianças estabelecendo relações com ela, (...) e fazendo de conta.”

A criança nos seus primeiros anos de vida, utiliza o brincar como uma forma de linguagem que permite compreender, expressar-se, desenvolver os seus interesses, as suas aptidões e as suas possibilidades de bom relacionamento com os outros.

É através do brincar que a criança descobre, pensa, compartilha, comunica, estabelece as bases do seu crescimento e evolução, etc.

Por outro lado, são os sentidos que lhe transmitem a percepção que tem na realidade. Deste modo, quer o brincar, quer os sentidos contribuem cada um à sua maneira para a criança construir a sua identidade, conhecer-se a si, aos outros e ao meio em que está inserida.

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

A intencionalidade deste projeto traduz-se na vontade de responder às necessidades e interesses do grupo e de cada criança com a colaboração do pessoal docente.

Sendo assim o Projecto a desenvolver no ano lectivo de 2019/2020, tem como tema “Brincar com a água”; Este projeto assenta na importância da criança aprender e crescer através das suas brincadeiras no mundo das brincadeiras no mundo da fantasia e do imaginário. O que se pretende é oferecer experiências às crianças que lhes permitam construir o conhecimento, através de atividades que incluam a manipulação de materiais concretos e experiências diretas sobre as quais as crianças possam refletir mais tarde.

A abordagem do tema deverá apresentar às crianças uma visão ampla que envolve inúmeras questões que o mundo actual enfrentará devido à falta de água. O projeto vai proporcionar uma grande diversidade de experiências, com participação ativa, para que possam ampliar a consciência sobre as questões

relativas à água no meio ambiente, e assumir de forma independente e autónoma atitudes e valores voltados à sua proteção e conservação.

A integração da criança no mundo social fundamenta-se em duas direcções inatas dominantes: estabelecer relações pessoais gratificantes com os seus companheiros e aprender habilidades quotidianas essenciais, mediante várias formas de brincadeiras.

Brincar e descobrir é assim tão necessário ao pleno desenvolvimento do organismo da uma criança, como falar, comer, dormir, etc. É a partir destas actividades que a criança alimenta o seu sistema emocional, psíquico e cognitivo. A criança nos seus primeiros anos de vida, utiliza a brincadeira como uma forma de linguagem que permite compreender, expressar-se, desenvolver os seus interesses, as suas aptidões e as suas possibilidades de bom relacionamento com os outros. Ao brincar ao faz de conta, ela assume diferentes papéis, trocas de experiências, entende e faz entender, cumpre as regras, partilha e constrói a sua personalidade.

O surgimento deste tema para o projeto, não deriva de nenhum problema, mas sim da preocupação de dar ao grupo de crianças, um vasto leque de experiências, que lhes possibilitam um crescimento saudável, harmonioso e equilibrado. É importante conhecermos os benefícios da água e a sua importância na nossa vida, dando-lhe a importância que merece. Deste modo é nosso objetivo criar situações lúdicas e adequar estratégias que favoreçam o seu desenvolvimento e aprendizagem num ambiente de segurança e afetividade.

3. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

O Educador tem que olhar para a criança como um todo, em todas as suas dimensões: emotivo – expressiva, sócio - relacional e sensório - psicomotor, não subestimand
qualquer uma delas. Aqui reside, pois a multidimensionalidade da educação na infância.

Se o grupo se sentir num clima harmonioso irá sentir-se muito mais motivado e deste modo irá realizar as suas atividades quer livres, quer orientadas, com mais gosto e claro está com melhores resultados.

Às vezes, a falta de organização do espaço e dos materiais pode levar as crianças a desinteressarem-se pelas atividades, podendo até dificultar o desenvolvimento das mesmas.

Se os materiais estiverem ao alcance das crianças possibilita lhes ter a noção do que existe na sala, podendo desta forma, ter a iniciativa de os ir buscar para explora-los.

Neste sentido, essa possível escolha dos materiais faz com que a criança tenha oportunidade de pôr em prática as suas ideias, mostrando desse modo as suas emoções, sentimentos e a forma como interpreta a sua realidade.

O Educador ao fomentar a exploração dos espaços e dos materiais está a promover a autonomia, a independência, a competência e sucesso do grupo. A organização do espaço e dos materiais contribui para a independência e autonomia da criança e do grupo.

4.1. SALA MISTA

Sendo assim, a sala mista encontra-se organizada da seguinte forma:

A área do fraldário, sendo que a mesma contém divisões para os pertences de cada criança (mudas de roupa, cabides e produtos de higiene).

Há ainda os materiais didáticos na sala, que são bastante importantes para o desenvolvimento integral das crianças, e no qual podemos enumerar:

- Legos;
- Livros;
- Bonecos/ carros;
- Jogos de encaixe;
- Puzzles;
- Brinquedos sonoros;
- Brinquedos rotativos;

- Podem fazer parte ainda dos recursos materiais didáticos outros materiais que possam vir a ser trazidos pelas famílias.

Área da Manta e jogos: onde nos reunimos para ouvir histórias, cantar canções, momento do “bom dia” e brincar livremente, desenvolvendo também as suas capacidades motoras, cognitivas e de integração. Possui uma mesa com 11 cadeiras (que só se colocam quando se trabalha nela) onde começam a manipular materiais e desenvolver outras capacidades

5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES

5.1. ROTINA DIÁRIA DA SALA

Visto que tempo é um conceito abstrato para as crianças, é indispensável que estas se regulem por ações que lhes permitam perceber o decorrer dos variados momentos que se sucedem na creche. Por outras palavras, a meu ver, a rotina surge como uma forma de estruturação de sequências temporais que possibilitará à criança uma antecipação e consciência do que irá surgir, não a deixando, por isso, ansiosa e insegura por não conseguir prever o que irá fazer. Isto irá, de certo, facilitar as aprendizagens de cada criança, no sentido de que começarão a apropriar-se do espaço que a rodeia e da própria sucessão de acontecimentos, ganhando, assim, autonomia e controlo sobre o tempo.

Contudo, é necessário ter em conta que a Rotina não deverá ser sinónimo de rigidez, dado que nós educadores deverão aprender a responder ao horário diário e personalizado de cada bebé ou criança respeitando, assim, o seu próprio ritmo.

Sendo assim a rotina da sala regularmente é a seguinte:

5.1.1. ROTINA DA SALA DE MISTA

Rotina Diária

Sala Mista

Manhã:

9.00h-10h.00 - Acolhimento

10.00h-10h.30 – Atividade orientada

10.30h-11h.00 - Higiene

11.00h-11.30 – Almoço

11.30h-12.00 - Higiene

12.00h- 14.30h - Descanso

Tarde:

14.30h-15.00h – Higiene

15.00h-15.30h - Lanche

15.30h-16.00h – Higiene

16.00h-16.30h – Atividade orientada

16.30h-17.00h - Música, canções, histórias, jogos, etc.

Atendimento às famílias: Sexta-Feira 17.30m às 18h00m

Nota: Cada criança tem o seu ritmo próprio, logo estes horários são flexíveis tendo em conta as necessidades do grupo e de cada criança.

5.2. TIPOS DE ATIVIDADES

5.2.1. ROTINA

5.2.2. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES/ 1 A

Mês	Actividades
Setembro	Receção as crianças Realizar o placar das vindimas
Outubro	Reunião de Pais Pintura de um ouriço com as mãos Brincar com bolinhas de sabão Brincar com pasta de farinha Brincar com as cores
Novembro	Festejar o São Martinho Decorar uma castanha Apresentação da história “ A Maria Castanha Explorar.
Dezembro	Inverno Apresentação da história “O menino Jesus “ Festa de Natal Atividades culinárias que valorizem a água
Janeiro	Decorar uma coroa dos reis com a técnica da pintura de dedos Explorar a história dos três reis magos

Fevereiro	Pesquisar animais aquáticos e elaborar um placar com animais aquáticos. Elaborar animais aquáticos com a impressão da mão
Março	Explorar uma poesia sobre a importância da água e as plantas Dia do Pai Primavera (elaborar um cartaz apelativo sobre a importância da água)
Abril	Páscoa Decorar um ovo da Páscoa e coelhinhos. Experiências com água Brincar com as cores
Maio	Elaboração da prenda para o dia da mãe Explorar a profissão de bombeiro Reconhecer as cores primárias
Junho	Explorar Regras da praia e da piscina Visita de um nadador salvador
Julho	Atividades livres

6. ATIVIDADES A DESENVOLVER

6.1. OBJETIVOS GERAIS/ESPECÍFICOS

- Sensibilizar as crianças para a importância da água no seu dia-a-dia e na sua vida;
- Sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de preservar a água, visto esta ser fundamental para a vida na terra;
- Conhecer a água: características, mudanças de estado e ciclo da água;
- Reconhecer a importância da água na vida do planeta;
- Inculir hábitos de economizar água, por ser um bem que começa a escassear;
- Reconhecer e valorizar a necessidade básica da sua utilização na vida de todos os seres vivos;
- Partilhar o processo e os saberes adquiridos através do Projeto pedagógico a toda a comunidade educativa;
- Alargar os conhecimentos sobre a água;
- Proporcionar a participação dos pais e de outros membros da comunidade no desenvolvimento do Projeto;
- Preparar para a vida ativa, fomentando atividades e experiências que permitam mobilizar saberes e aceder a novos conhecimentos;
- Proporcionar momentos lúdicos;

6.1.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA SALA DO UM ANO

Formação Pessoal e Social

Tomar consciência de si

Identificar partes principais do corpo
--

Reconhecer a sua imagem no espelho

Identificar e expressar, pouco a pouco as suas necessidades básicas

Pôr-se de pé e caminhar com segurança

Trocar brinquedos com os outros
Respeitar a vontade dos outros
Ajudar as outras crianças ou o educador
Adquirir hábitos saudáveis de higiene, alimentação e descanso
Colaborar com o adulto, no momento de se despir e vestir
Perceber diferentes sensações através dos sentidos
Observar o meio próximo com a ajuda do adulto
Explorar e manipular, de forma ativa, diversos objetos e materiais
Reconhecer os membros da sua família: pais, irmãos e avós
Reconhecer a sua imagem no espelho
Perceber diferentes sensações através dos sentidos
Saber dizer o seu nome

2.Expressão e comunicação

Descobrir e Utilizar as Próprias Possibilidades Motoras

Dar alguns passos sem ajuda
Levantar-se do chão sem ajuda
Atirar a bola quando está de pé ou sentado
Inclinar-se para apanhar objetos sem perder o equilíbrio
Pontapear bolas
Comer sem ajuda
Beber água pelo copo/garrafa usando as duas mãos
Descalçar meias e sapatos

Conhecer Progressivamente o seu Próprio Corpo

Imitar os gestos do adulto
Imitar gestos de outra criança
Fazer gestos sem olhar para o adulto
Apontar com o dedo indicador
Mimar músicas

Desenvolver a Motricidade Fina

Colocar intencionalmente objetos numa caixa
Construir torres de 5 a 6 blocos
Manusear livros e revistas
Segurar no lápis com a mão toda
Modelar pastas de modelar

Expressar Necessidades, Ideias e Sentimentos, Através da Linguagem Oral

Reagir a rimas e lengalengas
Produzir o som de um animal
Ser capaz de escutar os outros
Compreender pedidos que lhe são formulados
Comunicar através de palavras simples
Compreender perguntas simples e executar instruções consecutivas
Dizer o nome de algumas crianças da sala
Revelar entendimento através de respostas apropriadas (senta-te, anda cá, levanta-te, etc)
Começar a preferir as palavras aos gestos para se expressar

3. Conhecimento do mundo**Utilizar Alguns Processos simples do Conhecimento da Realidade**

Responder aos estímulos de carinho
Expressar sentimentos de alegria e afeto
Conhecer o nome da Educadora/Auxiliar
Aprender a partilhar os objetos com os colegas
Iniciar-se na utilização dos talheres
Mostrar interesse em participar em jogos e atividades
Respeitar as normas simples da convivência
Reconhecer alguns animais e nomeá-los
Conhecer alguns alimentos
Nomear algumas peças de vestuário

6.2. ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS

As crianças pequenas estão sempre dependentes do contacto humano, de se lhes falar, da atenção que lhes dá e da ternura com que recebem.

Os amplos processos de aprendizagens que se realizam nesta fase da vida, só podem ser accionados no calor seguro de uma relação harmoniosa entre pais, educadoras e crianças.

Por isso é muito importante:

- Habituação ao contacto e necessidades de contacto através da proximidade corporal, carícias sempre repetidas de olhar para ela, conversar com ela, bem como a sua integração no mundo das coisas.
- Educação da audição e da atenção através de sons barulhentos (vozes, campainhas, pandeiretas, etc.) que mais tarde virão em direcções diferentes, com alturas e sequências de sons diferentes. Estimulação da própria produção de ruídos (bater palmas, sons de roca, etc.)
- Educação da visão e da atenção através de estímulos luminosos e em movimento, através de objetos com formas simples e cores nítidas (bolas, rocas, etc.), para isso é conveniente limitarmo-nos a poucos objectos que mostraremos muitas vezes. Mais tarde poderemos acrescentar outros objetos mais pequenos, bem como imagens simples.
- Exercícios de movimentos bucais, sucção, lombar, mastigar (mais tarde, quando se dão alimentos sólidos) e igualmente fazer brincadeiras com sopro.
- Ensinar a apalpar, mexendo em vários objetos com a mão (ao principio será conduzida).
- Exercícios para a movimentação das mãos, com estimulação para agarrar, dar a mão, bater palmas, dizer adeus, bater à porta, atirar uma bola, fazer construções, chapinhar, atirar com coisas, fazer brincadeiras simples com os dedos, etc.
- Educação para a movimentação do corpo, levando os movimentos espontâneos a adaptarem-se a um dado ritmo com uma pandeireta cantando; rastejar, rebolar-se, endireitar-se, pôr-se em pé, andar de mão dada.

- A articulação da criança através dos exercícios de “ginástica” rítmica tem uma importância muito especial.
- Preparar a capacidade de comunicação da criança chamando-a pelo seu nome próprio, dizendo-lhe palavras ternas, dizendo o nome das pessoas e coisas e falando-lhe incansavelmente durante todas as actividades.
- Estímulo para fazer ritmos: em conjunto e para cantar sons e melodias. “Ensinar” a criança progressivamente a empregar palavras determinadas para exprimir os seus desejos, ao pedir determinado objecto, repetindo incansavelmente as palavras e tendo as reacções apropriadas.
- Habituar a criança a pouco e pouco a beber pelo seu copo e a comer com a colher.
- Habituar a criança a ter um determinado ritmo de vida.
- Fazer surgir e aprofundar estímulos emocionais, como alegria, confiança, bem estar, etc. dando à criança possibilidade de fazer experiências, exteriorizando sentimentos, deixando-a participar e aprovando os seus esforços.
- Tudo o que se faça terá sempre que ser adaptado à maneira de ser da criança.
- Mostrar à criança como se faz, fazê-la colaborar e estimular a sua participação e iniciativa.
- Todas as capacidades adquiridas devem ser incansavelmente exercitadas e repetidas. Tudo o que queremos “ensinar” de novo deverá ser incorporado somente através de pequenos passos.
- Todas as “ordens” que se dão, bem como os estímulos de aprendizagem deverão ser simples, calmos mas enérgicos.
- É muito importante que a criança conheça e brinque com objetos que há em todas as casas (tigelas, colheres de pau, molas de roupa, botões, papéis, etc.).
- Além disto são necessários materiais como bolas, argolas para morder, bonecos de pano laváveis, cestinhos, bolsas, livros de imagens e mais da vida de todos os dias.

A creche organiza **atividades** adequadas ao bom desenvolvimento da criança nesta faixa etária, das quais apresentamos alguns exemplos e as respetivas finalidades:

- **Canções** – Memorização, linguagem, ritmo, gosto pela música, disciplina;
- **Lengalengas** – Exploração dos sons e ritmos, expressão através da linguagem oral, gestual e corporal
- **Pintura com dedo, mãos e pés** – Exploração de diferentes materiais, cores, formas e texturas, controlo da motricidade, gosto estético;
- **Jogos** – Compreensão de regras, socialização;

- **Modelagem** – Controlo da motricidade, capacidade de exploração;
- **Rasgagem e colagem** – Motricidade, autonomia, iniciativa;
- **Histórias** – Descoberta de si e do outro, linguagem verbal e não verbal, imaginação;
- **Fantoches** – Concentração, visualização;
- **Brincadeira livre e orientada** – Socialização autonomia, liberdade de escolha

Exemplos de Atividades:

- Histórias simples;
- Lengalengas;
- Brincar com papéis coloridos;
- Colagem;
- Água
- Farinha;
- digitinta;
- Desenho livre e com vários tipos de materiais;
- Balões com cores;
- Bolas de sabão;
- Sacos cheios com materiais diversos;
- Bolas;

- Blocos grandes;
- Caixas de papelão;
- Brincar com caixas de cartão;
- Músicas (canções de roda, mímica);
- Fantoches;
- Brincar com água;
- Jogos de sombras;
- Contato lúdico com alimentos;
- Pintura com diferentes técnicas;
- Celebrações relativas às passagens de etapas (largar a chucha, largar a fralda, ...);
- Vivência das festas escolares;
- Celebração dos aniversários de cada criança;

Atividades com as Famílias:

- Caderneta da criança;
- Placard informativo;
- Dia do Pai;
- Dia da Mãe;
- Outras

Atendimento aos Pais (Sextas feiras das 17:30 às 18:00)

6.3. Áreas de Conteúdo (12/24 Meses)**Área da Formação Pessoal e Social**

Identificar partes principais do corpo

Reconhecer a sua imagem no espelho

Identificar e expressar, pouco a pouco as suas necessidades básicas

Pôr-se de pé e caminhar com segurança

Trocar brinquedos com os outros

Respeitar a vontade dos outros

Ajudar as outras crianças ou o educador

Adquirir hábitos saudáveis de higiene, alimentação e descanso

Colaborar com o adulto, no momento de se despir e vestir

Perceber diferentes sensações através dos sentidos

Observar o meio próximo com a ajuda do adulto

Explorar e manipular, de forma ativa, diversos objetos e materiais

Reconhecer os membros da sua família: pais, irmãos e avós

Reconhecer a sua imagem no espelho

Perceber diferentes sensações através dos sentidos

Saber dizer o seu nome

Área da Expressão e Comunicação:

Dar alguns passos sem ajuda

Levantar-se do chão sem ajuda

Atirar a bola quando está de pé ou sentado

Inclinar-se para apanhar objetos sem perder o equilíbrio

Pontapear bolas

Comer sem ajuda

Beber água pelo copo/garrafa usando as duas mãos

Descalçar meias e sapatos

Imitar os gestos do adulto

Imitar gestos de outra criança

Fazer gestos sem olhar para o adulto
Apontar com o dedo indicador
Mimar músicas
Colocar intencionalmente objetos numa caixa
Construir torres de 5 a 6 blocos
Manusear livros e revistas
Segurar no lápis com a mão toda
Modelar pastas de modelar
Reagir a rimas e lengalengas
Produzir o som de um animal
Ser capaz de escutar os outros
Compreender pedidos que lhe são formulados
Comunicar através de palavras simples
Compreender perguntas simples e executar instruções consecutivas
Dizer o nome de algumas crianças da sala
Revelar entendimento através de respostas apropriadas (senta-te, anda cá, levanta-te, etc)
Começar a preferir as palavras aos gestos para se expressar

Área do conhecimento do mundo:

Responder aos estímulos de carinho
Expressar sentimentos de alegria e afeto
Conhecer o nome da Educadora/Auxiliar
Aprender a partilhar os objetos com os colegas
Iniciar-se na utilização dos talheres
Mostrar interesse em participar em jogos e atividades
Respeitar as normas simples da convivência
Reconhecer alguns animais e nomeá-los
Conhecer alguns alimentos
Nomear algumas peças de vestuário

6.3. Áreas de Conteúdo (24/36 Meses)

Área da Formação Pessoal e Social:

- Usar a casa de banho quando necessita
- Colaborar ativamente nas refeições
- Explorar o espaço
- Mostrar colaboração ativa na higiene pessoal
- Saber conviver com os colegas/Educadora
- Vestir e despir algumas peças de vestuário
- Participar e aceitar as normas do jogo
- Distinguir menino/menina
- Perceber riscos e perigos
- Colaborar ativamente no arrumar da sala
- Reconhecer a função básica de cada um dos sentidos

Área da Expressão e Comunicação:

- Experimentar novos movimentos
- Apanhar uma bola com os braços estendidos
- Correr com facilidade (parar, recomeçar e evitar obstáculos)
- Subir e descer escadas
- Pontapear uma bola direcionando-a com intenção
- Fazer jogos em que tem de pular e saltar
- Utilizar o corpo e a voz como linguagem de expressão
- Colaborar na arrumação e ordem dos espaços
- Mostrar autonomia na realização das atividades do quotidiano
- Adaptar o seu ritmo à rotina
- Consolidar os movimentos: caminhar, correr e saltar
- Usar movimentos dos dedos para alinhar objetos, pôr pequenos objetos em aberturas ou para virar páginas
- Realizar garatujas livres
- Ter noção de fronteira
- Imitar traços verticais e horizontais

Desenhar a cabeça/outra parte da figura humana
Utilizar preferencialmente a mesma mão

Verbalizar com uma certa ordem os acontecimentos

Comunicar através de frases simples

Adquirir progressivamente novo vocabulário

Ser capaz de escutar os outros e esperar pela sua vez de comunicar

Nomear o nome de familiares próximos/colegas

Transmitir recados curtos

Fazer perguntas simples sobre as suas preocupações

Manifestar ter interiorizado o vocabulário ligado à experiência

Nomear o conteúdo de uma imagem

Saber para que servem os objectos conhecidos

Conhecer contos e canções tradicionais

Identificar as personagens de um conto

Reconhecer e diferenciar tamanhos

Completar uma sequência simples já iniciada

Observar e identificar as cores primárias

Observar e identificar o círculo e quadrado

Identificar e diferenciar noções de quantidade

Adquirir noções de orientação espacial

Manipular ativamente os materiais úteis para a expressão plástica

Desenvolver a coordenação óculo-manual

Diferenciar som/silêncio

Interpretar canções com o ritmo e entoação adequados

Experimentar sons com o próprio corpo

Inventar e representar personagens e situações

Área do Conhecimento do Mundo:

Reconhecer os nomes de alguns elementos do meio natural

Reconhecer e distinguir alguns animais da quinta e selvagens

Situar-se dentro e fora de um espaço concreto

Aprender a partilhar os objetos com os colegas

Aprender a permanecer sentada na sala durante um certo tempo estipulado

Reconhecer alguns elementos próprios das estações do ano

Identificar os principais espaços da casa

Reconhecer algumas profissões

Participar no cuidado do meio e dos seus elementos

Ter curiosidade em experimentar

7. RECURSOS

- Materiais;
- Humanos;
- Possíveis parcerias com a comunidade e instituições.

8. AVALIAÇÃO

Dos processos e dos efeitos

Como forma de avaliação de todo o processo e dos efeitos produzidos ao longo do ano serão realizadas, mensalmente, avaliações das planificações mensais, avaliações do plano individual de cada criança, avaliações do perfil de desenvolvimento das crianças e um relatório de avaliação deste projeto pedagógico de grupo.

Com as crianças

Para a avaliação das crianças, serão úteis os vários documentos utilizados, nomeadamente, o registo de acolhimento inicial, o perfil de desenvolvimento e o plano individual. Para além destes será feita uma avaliação maioritariamente por observação direta.

Com a equipa

Com a equipa serão realizadas reuniões sempre que se considerar necessário, nunca menos que 1 de três em três meses a fim de serem discutidos alguns aspetos práticos que vão ocorrendo no dia-a-dia que deverão ser melhorados ou salientar aspetos bons a manter.

Com a família

A família é um ponto muito importante no desenrolar deste projeto e, como tal, a avaliação vai sendo contínua, em conversas diárias, para além de contarmos com os documentos acima mencionados que vão sendo acompanhados e assinados pela família. Como tal a educadora reunirá com os pais pelo menos cinco vezes durante o ano: a reunião de pais de início de ano, a de fim de ano e as reuniões intercalares para avaliação dos perfis de desenvolvimento, podendo estas ser individuais ou em grande grupo.

Com a comunidade educativa

Neste ponto, com crianças desta faixa etária, é um pouco difícil falar em relação com a comunidade, pois a impossibilidade de transporte não facilita saídas ao exterior.

Está sempre à disposição para a participação dos pais em alguma atividade, alguma sugestão ou até mesmo algum serviço que a comunidade necessite da ajuda da creche.

9. CONCLUSÃO

A criança surge olhada no seu contexto sociofamiliar, valorizada nas suas emoções, nos seus conceitos, nas suas expressões, nas suas questões, na maneira de entender o mundo das pessoas, dos acontecimentos, dos valores e das coisas.

O olhar positivo que a envolve dá-lhe oportunidade para revelar as suas capacidades próprias de conhecer, de se responsabilizar, de colaborar, de acreditar em si e nos outros, condições fundamentais para se sentir desafiada para novas experiências.

Os pais aparecem acolhidos na sua dupla função, uma a de ajudarem a conhecer quem são os filhos, outra a de colaborarem com quem tem um papel específico na sua educação

Na Creche, o principal não são as atividades planeadas, ainda que adequadas, mas sim as rotinas e os tempos de atividades livres. As crianças mais pequenas não se desenvolvem em ambientes “escolarizados”, onde se realizam atividades em grupo, dirigidas por um adulto, mas em contextos calorosos e atentos às suas necessidades individuais. Os tempos por excelência de aprendizagem das crianças mais pequenas ocorrem durante interações entre o adulto e a criança. Os bebés e as crianças muito pequenas precisam de atenção às suas necessidades físicas e psicológicas; uma relação em quem confie; um ambiente segura, saudável e adequado ao desenvolvimento; oportunidade para interagirem com outras crianças; liberdade para explorarem todos os seus sentidos. “Estes princípios anteriormente referidos servirão de base para a elaboração dos Projetos de sala, assim como a aplicação de estratégias e atividades adequadas ao grupo de crianças das salas tendo em conta a faixa etária em que se encontram.

Bibliografia

PIAGET, Jean, (1983), Seis estudos de psicologia, Lisboa: Publicações Dom Quixote, (1.ª edição, 1973), 9.ª edição.

FORMOSINHO, Júlia Oliveira (org.) et al. (1998), Modelos Curriculares para a educação de Infância, Porto: Porto Editora.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Orientações Curriculares Para A Educação Pré-Escolar, Departamento da Educação Básica – Núcleo de Educação Pré-Escolar

MIALARET, GASTON, As Ciências da Educação, Moraes Editora, Lisboa, 1976.

Enciclopédia de Educação Infantil “Recursos para o desenvolvimento do Currículo Escolar”,

Portugal. Gabriela. (2003). Crianças, Família e creches, Porto Editora.